CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

Rua XV de Novembro, 299 – 18150-000 – Ibiúna – SP. – Fone/Fax: (15) 3241-1266

www.camaraibiuna.sp.gov.br - e-mail: camaraibiuna@camaraibiuna.sp.gov.br

REQUERIMENTO N° 68/2004

APROVADO
CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE IBIÚNA
EM 24 DE 08 DE 2004
PRESIDENTE 1° SECRETÁRIO

Requeiro à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, seja o presente encaminhado ao **Exmo. Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, ao Exmo. Senhor Delegado Regional de Polícia, e ao Exmo. Senhor Delegado Seccional de Polícia**, solicitando que informem a esta Casa de Leis sobre as providências que estão sendo tomadas com referência a apuração das denúncias contidas no texto anexo.

JUSTIFICATIVA:-

Justifica-se o presente Requerimento, tendo em vista o conteúdo do texto anexo tratar de assunto que envolve interesse da comunidade e o nome de pessoas que podem estar sendo prejudicadas injustamente.

SALA DAS SESSÕES, VEREADOR RAIMUNDO DE ALMEIDA LIMA, EM 24 DE AGOSTO DE 2004.

Lázaro Antonio de Freitas
Vereador - Líder do PMDB

SALVADOR ALVES DOS SANTOS
VEREADOR – PL
Leonaldo Ribeiro PTB

Vereador
Salvador Alves dos Santos
Estrada Dr. José Pires Castanho Filho, Km 1 – CX. Postal 249
18150-000 – Bairro Piai – Ibiúna – SP.

INTRODUÇÃO A CORRUPÇÃO

O delegado Dr. João Francisco Ferreira Dias veio trabalhar no município de Ibiúna, graças a intermediação e recomendação do escrivão Valdson Gabriel Pinto e da funcionária Clecir Alves dos Santos, junto ao Prefeito Municipal Fábio Bello de Oliveira , justificando que o referido delegado seria a pessoa ideal para segurança de Ibiúna. Na verdade o intuito desses funcionários visavam garantir interesses pessoais com objetivos escusos. Usufruir das vantagens e obter o controle (poder) da repartição policial:

SERVIÇO DE GUINCHO

Assim que João Francisco assumiu a titularidade do cargo de delegado, resolveu colocar em funcionamento um guincho, tendo como testa de ferro, ex-vereador Pedro Ruivo pessoa que tem passagem policial por receptação de veículo roubado e desmonte, fato amplamente noticiado no jornal local e da capital). Tudo indica que o delegado é parte integrante do serviço de guincho . O delegado utilizou-se da esposa do investigador Marcelo (investigador chefe Mairinque), colocando a empresa em nome (?) da esposa do mesmo (Marcelo). Ao colocar os serviços de guincho em prática, começaram as blitz policiais, quando eram apreendidos uma média de sessenta veículos semanais, a maioria dos quais sem ocorrência policial , apenas para aumento de arrecadação do serviço de guincho, de preferência em forma de propina . O veículo apreendido só era liberado mediante pagamento.

PROTEÇÃO A TRAFICANTES

O delegado João Francisco também conhecido como dr. Joãozinho, em conluio com o escrivão de policia Valdson, e os investigadores Marcos Roberto Rowe e Reginaldo Pires da Silva, uniram-se na prática de várias irregularidades entre eles:

a-) contrataram o serviços de um informante de nome Jeferson (adolescente e viciado em entorpecentes), encarregando-o de passar informações referentes aos traficantes deste município, em troca de armamento e entorpecentes. Estranhamente ao invés de efetuarem as prisões dos conhecidos e famosos traficantes: Alemão, Jaime, Marcelo Boy , Tebar e outros; os policiais sob orientação do Dr. João só preocupavam em extorquir e nunca os prendiam. Criando uma excelente fonte de renda. Os evidentes sinais de riqueza desses investigadores confirmam o alta lucratividade do grupo. Incompatível com os seus salários. Quanto ao paradeiro do adolescente Jeferson que

morava no Recanto das Orquideas, está desaparecido misteriosamente, depois que teve uma longa conversa com o delegado e os policiais Valdson, Marcos e Reginaldo.

PROTEÇÃO A PROSTÍBULOS

Esquemas de proteção às casas de prostituição , mediante pagamento, foram estabelecidos para os prostíbulos existentes no município, dentre elas a do Bairro do Capim Azedo, tendo como gerente, o bandido Márcio, local de distribuição de entorpecentes com a cobertura dos policiais acima mencionados. Também recebem propina por favorecimento à prostituição de adolescentes e menores : Casa de prostituição Portão Azul e Casa de prostituição do Bairro do Veravinha.

PROTEÇÃO A DESMANCHE

Existe um esquema com um tal de Nelson (conhecido como "Alemão") este ladrão de veículos e possuidor de desmanche no município. Há algum tempo atrás, antes do Dr. João vir para Ibiúna, foi estourado um desmanche pertencente a Nelson, foi autuado em flagrante e foram apreendidos vários veículos roubados. Nelson ficou preso. O Dr. João ao assumir a delegacia de Ibiúna, inexplicavelmente devolveu os veículos irregulares a esposa de Nelson conhecida por Rose. Posteriormente Nelson saiu da cadeia, continuou roubando e montou um novo desmanche no bairro do Boava, em conjunto com outro assaltante Valdemar e Márcio, os quais passaram a ter cobertura dos investigadores Reginaldo, Marcos, Valdson, Marcelo(investigador chefe de Mairinque) e Clovis (este último trazido de Osasco pelo Dr. João para fazer parte do esquema de policiais corruptos). A policia militar no final do ano de 2002, estourou o citado desmanche existente no bairro do Boava, quando os ladrões conseguiram fugir, mas foram apreendidos no interior do desmanche vários veículos roubados e os documentos do Márcio, que apresentados ao Dr. João se limitou a fazer um simples boletim de ocorrência e nem sequer instaurou Inquérito Policial. No estacionamento do guincho Paronitti foi encaminhado um veículo, tipo caminhonete, pertencente ao ladrão Márcio . Porém, o policial Clóvis, registrou uma falsa ocorrência de roubo de veículo, e liberou a caminhonete .

Ocorreu uma chacina no antigo desmanche pertencente a Nelson, localizado defronte ao Recreio dos Pássaros "Bairro dos Gatos", tendo como parte envolvida o próprio Nelson, o que originou Inquérito Policial, quando o advogado de Nelson procurou o Dr. João para um acerto

financeiro, para que não efetuasse a prisão de Nelson . No local foram apreendidos vários veículos "quentes". Uma investigação séria poderia chegar aos demais participantes da chacina, e nada foi feito até o presente . A tendência é que os autos sejam arquivados, pois não há nenhuma investigação, abafados por um preço muito milionário.

ESQUEMA CIRETRAN

Relacionado a Ciretran existe um ESQUEMA que envolve o delegado Dr. João Francisco, o encarregado Carlos JOsÉe Nunes Barbosa (Carlinhos) que trabalha como digitador na Ciretran , o despachante luquim Elias , o proprietário da auto escola Alfredinho e o casal de médicos Dr. Masaki e a Dra. Takeno.

A população sofre com o péssimo atendimento dos que trabalham na Ciretran, pois qualquer cidadão (menos esclarecido) que necessita de explicações, é mal informado e são orientados a procurar o despachante luquim Elias (milionário). Além disso o horário de atendimento está reduzido , das 14:00 horas às 17:00 horas. Estando a Ciretram a maior parte do tempo fechada; enquanto que para o despachante luquim Elias e Alfredo está disponível a qualquer hora do dia ou da noite.

DOCUMENTOS ESQUENTADOS

Carlinhos apesar de ser encarregado e digitador é o verdadeiro "testa de ferro", faz todos os esquemas de "esquentar veiculo duble". Facilitando o exame escrito e de direção, quando entra a propina que é dividido entre o próprio Delegado João, o encarregado Carlinhos e a funcionária Clecir esta recebe a propina, apesar de não comparecer ao trabalho, pois tem coonsentimento do delegado para permanecer em sua casa, locupletando o Estado, recebendo normalmente o salário . Tanto Clecir como Valdson fazem parte da GUARI, dos quais recebem pagamentos sem executar *nenhum* serviços, também de pleno conhecimento do delegado Joãozinho.

b-) O despachante luquim (um dos milionários de Ibiúna) arrecada e repassa a propina ao delegado e aos funcionários, além disso arrecada o dinheiro de "senha" o que totaliza um montante alto, os quais também são divididos entre Delegado João; Valdson, Clecir e Carlinhos. Quem manda na Ciretran na é na verdade o despachante luquim; enquanto que os demais despachantes do município são passados e ignorados. Mal ganham para sobreviver em razão do monopólio estabelecido entre luquim e a Ciretran.

c-) O proprietário da Auto Escola Alfredinho responsável por todos os alunos que fazem exames escritos e prático também pagam propina. Até analfabetos passam no exame facilmente, através do esquema montado pelo Delegado João; Carlinhos (encarregado); Valdson e Clecir.
d-) O encarregado Carlinhos costumeiramente trabalha até as altas horas da madrugada e nos finais de semana e feriados. Momento em que se utiliza para acertar as falcatruas ou seja, esquentar documentos de veículos roubados, alterar as carteiras de habilitações, retirar pontuação de Carteira de Habilitação, livrar de multas. Considerado uma verdadeira fabrica de milionários.

A Ciretran funciona de forma irregular, pois o encarregado Carlinhos sequer é funcionário público, e sim homem de confiança do despachante Juquim (o milionário) o qual paga seu ordenado, aluguel e a propina. Trabalha ainda na Ciretran um adolescente de nome Magno contratado pelo delegado Dr. João para serviços internos. Trabalha um guarda municipal que executa a função de escrituraria no lugar da funcionária "fantasma" Clecir.

PONTO DE VENDA DE DROGA

No Bairro Matadouro tem um bar de nome "Salomão", este ponto de tráfico de drogas, pertencia ao traficante Marcelo Boy, com a prisão deste, recentemente, o escrivão Valdson apoderou do referido bar e reestabeleceu o ponto de vendas de drogas, ou seja o próprio policial gerencia o estabelecimento comercial de drogas.

CONCLUSÃO

Isto é apenas uma pequena amostra. Se investigados tem muito mais.

...Ainda sobre o delegado Joãozinho

PROTEÇÃO A CAÇA-NÍQUÉIS

A pessoa que faz a coleta de dinheiro é uma pessoa conhecida por Toninho, dono de uma antiga auto-escola. Hoje proprietário de um Bar em frente a rodoviária. Existem várias máquinas pela cidade inclusive próximas da delegacia, só o Dr.João não enxerga , freqüentados por crianças e adolescentes desocupados viciados em drogas e jogos. Praticam furtos ou roubos para sustentarem o vicio.

APREENSÃO DE VANS

As Vans de lotação atuam o município são apreendidas a pedido do proprietário da Viação Cidade de Ibiúna mediante gratificação generosa. Com a finalidade de retirar os perueiros da circulação.Quanto aos perueiros os veículos são liberados mediante propina.

CASO PEDRO RUIVO

Pedro Ruivo continua gozando da confiança do Dr.Joãozinho. Vende peças de veículos no guincho de sua propriedade localizado num terreno onde se realiza rodeio. Ainda recentemente havia sido recolhido uma FIAT UNO , placa CEM 5091/Barueri/SP, no referido guincho e que estranhamente estava circulando em Piedade. Por falta de sorte do condutor (Pedro Ruivo) este foi preso por policiais de Piedade .Onde o veiculo foi novamente apreendido. O que não constitui problema. O delegado de Piedade é conivente.

TRAFICANTES LIBERADOS

A PM prendeu, Adesaldo Caetano, Rodrigo Souza Silva,Carlos Henrique ,Rodmar Barcelos e Marcelo. Todos conhecidos traficantes em Ibiúna. Foram simplesmente liberados pelo Dr. João. Os PMs revoltados e que reprovam tal atitude poderão confirmar a situação.

PREFEITO APOIA DELEGADO

O prefeito Fabio Belo manifestou ,através da imprensa , moção de desagravo ao Dr.João . Nas reuniões do Conselho Municipal o prefeito e o delegado raramente aparecem. Porem todo o condomínio Colinas de Ibiúna, tem conhecimento que o delegado e o prefeito fazem reuniões na durante à noite.